



EDITORIAL

Prezadas(os) leitoras(es),

É com enorme satisfação que publicamos o primeiro número do volume 25 da *Caminhos da História*, Periódico do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes-MG). Empenhados com a produção de dossiês que possam proporcionar ricos subsídios para os debates vigentes na História, apresentamos, aqui, o dossiê *História do Esporte e das Práticas Corporais*, atenciosamente refletido e organizado pela professora e pesquisadora Janice Zarpellon Mazo, Doutora da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCMH), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A proposta dessa coletânea de artigos agrega textos de pesquisadorxs que tratam da conexão entre os esportes e as práticas corporais com as particularidades locais e sua ligação com o que é geral e universal, até mesmo na área da História. Entre tais, destacamos: a prática esportiva em colônia de imigrantes; representações da construção da identidade torcedora no futebol; os percursos de atletas femininas paralímpicas; a presença das mulheres no esporte no início do século XX; e a ocorrência e as características de reportagens sobre o futebol feminino em programas de televisão.

Ora... Estes consistem, absolutamente, em temas caríssimos para auxiliar-nos a decifrar nosso panorama sociocultural e político-econômico. Isto porque se tratam de pesquisas que abarcam olhares a respeito do embricamento do assunto com diferentes campos científicos. Estas investigações têm se deparado com um frutífero espaço de debate com a consolidação do estudo em História do esporte e das práticas corporais a partir da concepção de múltiplos centros, núcleos e grupos de pesquisa por todo o Brasil. É nesta conjuntura que destacamos a relevância do dossiê temático proposto, o qual emergiu como ação das articulações entre pesquisadorxs do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais, a partir de parcerias estabelecidas entre grupos de pesquisa de instituições de ensino superior de ambos os estados.

Para ilustrar a edição com este importante dossiê, a *Caminhos da História* conta com uma pintura do italiano Giovanni Battista Tiepolo, denominada *Polichinelo e os acrobatas*, de 1797, período em que a ginástica reaparecia em manifestações públicas.

Na seção que agrega artigos livres, expomos três preciosas contribuições. O primeiro texto apresenta um estudo sobre o exercício da Justiça criminal na cidade de Mariana-MG, a partir dos processos envolvendo escravos, no século XIX. Outro artigo debate sobre a figura de Silvio Romero, importante interprete do Brasil, na passagem do século XIX para o século XX: instigado pelas ideias naturalistas, oriundas da Europa, combateu a visão nacional em voga do romantismo brasileiro, alegando ser esta uma visão irreal, mística e fantasiosa. Por fim, apresentamos um estudo que debate as práticas preservacionistas da cidade de Belo Horizonte, apontando os desafios impostos ao poder público, entre as décadas de 1990 e 2000, quando se trata de ações voltadas para a salvaguarda de bens culturais vinculados à identidade e memória negra.

Boa leitura!

Atenciosamente,

Ester Liberato Pereira,

Rafael Dias de Castro

e Comissão Editorial!